

## EDITORIAL

Caros leitores,

Os dois primeiros números da nossa Revista foram destinados aos artigos livres, de variados temas. Neste número lançamos o primeiro dossiê que é, “Africanidades Transatlânticas”, sob a organização do professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Osvaldo Martins Oliveira.

Estudar e divulgar a cultura negra no Espírito Santo é de suma importância para se compreender a história e a formação da população capixaba, dada a contribuição dos povos africanos, desde os primórdios da nossa colonização, para a estruturação da nossa economia e para o enriquecimento cultural, em suas diferentes e variadas práticas, em cinco séculos de trabalho e resistência.

Em especial, o propósito deste número é lançar vistas sobre o projeto “Africanidades Transatlânticas” que está sendo desenvolvido por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura (SECULT), a Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPES) e do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES), órgãos do Governo do Estado, e conta com a parceria da UFES, com envolvimento de outras instituições do país e também da África.

O principal objetivo do projeto Africanidades é o de ampliar o leque de trabalhos acadêmicos sobre os negros no Espírito Santo. Nesse sentido, o Arquivo Público também se insere como uma instituição indutora de pesquisa, potencializando sua missão de gerir a documentação pública e disseminar a informação por meio das práticas de mediação cultural, de atividades educativas etc.

Nossa entrevistada é a professora, Patrícia Gomes Rufino Andrade, do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da UFES, graduada em Geografia e Pedagogia, é Doutora em Educação e Professora Adjunta do Departamento de Educação, Política e Sociedade da UFES. Patrícia é organizadora da “V Conferência Internacional sobre

recursos à desigualdade econômica, racial e étnica” a ser realizada na UFES, de 26 a 29 setembro. Ela fala sobre seu trabalho acadêmico e experiência como mulher negra na atualidade.

A Revista apresenta nove artigos científicos inéditos, todos com a temática Africanidades, de diversos autores, que tratam de assuntos, como: mulheres e estudantes negros; as manifestações do Congo e do Ticumbi; os 25 anos do Museu do Negro em Vitória; os africanos em Itapemirim nos documentos do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo e dois artigos sobre a religiosidade dos negros capixabas.

Em destaque, na seção Documento, apresentamos uma reportagem publicada, em primeira página, pelo jornal Comercio do Espírito Santo, no dia 26 de fevereiro de 1910, relatando o evento de inauguração - de abertura ao público - do Arquivo Público Espírito-Santense, em um dos salões do Palácio Anchieta, ocorrido em 24 de fevereiro daquele ano, evento que teve grande notoriedade. A cerimônia foi coordenada pelo Presidente do Estado, Jerônimo de Souza Monteiro, e contou com a presença de diversas autoridades estaduais e federais.

Na sessão Resenha temos o estudo crítico do professor João Gualberto Vasconcellos sobre o livro “Espírito Santo Indígena”, da autora Vânia Lucia Losada Moreira, editado pela Coleção Canaã do APEES. Em Reportagem, duas matérias sobre as atividades do APEES e um registro sobre Laura Felizardo, uma mulher bantu capixaba, residente em Vitória.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

**Cilmar Cesconetto Franceschetto**

Editor Executivo